

# Educadores buscam nova política de alfabetização

15/9/90

(08)

O analfabetismo e as políticas de alfabetização empregadas no ensino formal e informal começaram a ser discutidas ontem no Congresso Brasileiro de Alfabetização, realizado na Faculdade de Direito do Largo São Francisco. O evento prossegue até domingo, com a participação de mais de dois mil educadores de todo o Brasil e especialistas, como Paulo Freire, atual secretário Municipal da Educação.

O congresso, segundo os organizadores, acontece em um momento importante da vida nacional, quando o Presidente Fernando Collor lança um plano nacional de combate ao analfabetismo, anuncia a liberação de Cr\$ 10 bilhões para a educação, mas, ao mesmo tempo, adota uma política econômica nitidamente recessiva.

A solução para os problemas educacionais, segundo integrantes do Grupo de Estudos e Trabalhos em Alfabetização (Geta), que promove o congresso, não está apenas na escola.

A história, de acordo com estudos feitos pelo Geta, tem mostrado que nenhum país do mundo contemporâneo alcançou níveis elevados de alfabetização sem que suas populações tivessem conquistado simultaneamente melhorias substanciais nas suas condi-



Freire e Erundina abriam ontem o Congresso Brasileiro de Alfabetização

ções de vida e uma distribuição de renda mais igualitária. Segundo o educador Paulo Freire, o Brasil (que hoje conta com uma população de 30 milhões de analfabetos) precisa de medidas de caráter político que propiciem a arradicação do analfabetismo. Segundo Freire, a política atual simplesmente proíbe que as crianças frequentem as escolas. E isso também ocorre porque, no passado, todas as tentativas de se educar a população, dotando-a de uma consciência mais crítica, foram proibidas. Freire passou 16 anos no exílio, na década de 60, por defender mé-

todos educativos considerados subversivos.

Embora não tenha ilusões de que possa promover todas as mudanças necessárias para erradicar o analfabetismo na Cidade, a prefeita Luiza Erundina disse, durante a abertura do congresso, que a marca de sua administração será a de ter tentado mudar o comportamento e as relações entre Governo e povo. "Eu acredito que todas as ações de governo são ações educativas e eu espero que deste congresso saiam decisões importantes que ajudem a resolver o problema da educação no País".

FPE RTPE 02-0005